

## (GEO)GRAFIAS DO DESEJO: PARIS, COLÔMBIA E O GOZO

J. S. Silva<sup>1</sup>; M. M. Lemos<sup>2</sup>; R. I. A. Oliveira<sup>3</sup>; R. M. Araujo<sup>4</sup>  
E-mail: juan\_ssilva@hotmail.com<sup>1</sup>; mirellyml@hotmail.com<sup>2</sup>; rapiury@hotmail.com<sup>3</sup>;  
rummenigge.medeiros@ifrn.edu.br<sup>4</sup>

### RESUMO

A partir do estudo de teorias propostas por Jacques-Marie Émile Lacan, analisadas e pontuadas por Felix Guattari e Suely Rolnik, é que se faz possível o recorte para uma análise comparativa sobre a ordem e os mecanismos do desejo na literatura juvenil contemporânea, tendo como estudo de caso os personagens das obras: *Hell: Paris 75016* (2003) de Lolita Pille e *Técnicas de Masturbação entre Batman e Robin* (2004) de Efraim Medina Reyes. Na comparação das obras, o enfoque do desejo encontra-se pontuado através do contraste entre duas realidades distintas: de

um lado *Hell*, uma jovem europeia e rica que demonstra como o livre fluxo dos desejos "frívolos" caracteriza uma desordem e desestrutura de sua vida cotidiana e por sua vez, do outro lado, o jovem latino, *Sergio Bocamole*, trás uma série de pulsões eróticas e sexuais que liberam, modelam e pontuam o fluxo dos seus desejos reverberando diretamente na maneira como ele lida com a vida ao seu redor e administra os conflitos característicos de uma fase conturbada da vida, como por exemplo, a adolescência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desejo, Análise comparativa, Sujeito, Ação, Literatura Contemporânea.

## (GEO) SPELLINGS OF DESIRE: PARIS, COLOMBIA AND PLEASURE

### ABSTRACT

From the study of theories proposed by Jacques-Marie Émile Lacan, analyzed and scored by Felix Guattari and Suely Rolnik, is it possible to make the cut for a comparative analysis of the order and the mechanisms of desire in contemporary juvenile literature, with the case study the characters of works: *Hell: Paris 75016* (2003) Lolita Pille and *Techniques Masturbation between Batman and Robin* (2004) Ephraim Medina Reyes. In comparing the works, the focus of desire is punctuated by the contrast between two distinct realities: Hell on

one side, a young European and rich that demonstrates how the free flow of desires "frivolous" and features a disorder disrupts your life everyday and in turn, on the other hand, latin young, Sergio Bocamole, behind a series of erotic and sexual impulses that release, model and punctuate the flow of your desires reverberating directly in the way he deals with life around you and manages the conflicts characteristic of a troubled phase of life, such as adolescence.

**KEYWORDS:** Desire, Comparative Analysis, Subject, Action, Contemporary Literature

## 1 INTRODUÇÃO

Conhecidos teóricos, filósofos e pensadores tentaram conceituar, compreender e explicar a definição daquilo que seria o sentimento do desejo, bem como as leis que o regem na articulação entre homem e mundo. Desde o filósofo grego Epicuro, com as primeiras definições do desejo que enfatizavam a felicidade individual, podendo gerar consequências positivas e negativas para o sujeito e seu meio. Passando pelo período medieval, com a ideologia cristã empregada pela igreja católica, que caracterizava o desejo como um pecado, e, portanto, deveria ser banido pelos seus fieis com fins de obtenção da "salvação divina". Seguindo mais a frente, na linha do tempo da história, com o surgimento da classe burguesa, os parâmetros e mecanismos do desejo se tornam mais complexos, levando o mesmo a uma categoria de ambição individual, sempre em busca da "felicidade" ou, nos dias de hoje, do "bem estar" do indivíduo.

Porém, no século XX, com os estudos do psicanalista francês, Jacques-Marie Émile Lacan atribui-se que "o desejo tende a preencher a falha – a castração – que seria, nesse caso, sua separação da mãe. A criança deseja ser o falo da mãe, o desejo do desejo da mãe, o complemento de sua falta. Não podendo completar essa hiância, o desejo vai se aplicar a substitutos da mãe." (LACAN - 1971). É a partir dos estudos e teorias propostas por Lacan, analisadas e pontuadas por Felix Guattari e Suely Rolnik (1996), que se faz possível o recorte para uma análise comparativa sobre a ordem e os mecanismos do desejo na literatura juvenil contemporânea, tendo como estudo de caso os personagens das obras: *Hell: Paris 75016* (2003) de Lolita Pille e *Técnicas de Masturbação entre Batman e Robin* (2004) de Efraim Medina Reyes. Percebendo na literatura atual a vazão do fluxo dos desejos nos personagens dessas obras aqui analisadas, em especial, e como este afeta as relações atualmente.

## 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Com um conteúdo considerado de impacto para a maioria dos leitores juvenis, mas de relato simples, franco e cotidiano para o universo da autora Lolita Pille, a personagem *Hell*, uma garota considerada milionária e frequentadora assídua do círculo social composto pelas elites: econômica, social e cultural da Paris contemporânea e da Europa pré-crise, tece, através do relato em primeira pessoa, uma espécie de diário onde registra os seus pensamentos mais variados tornando assim, o leitor, seu próprio confessor. *Hell*, não está preocupada com o julgo do leitor sobre ela, aliás, ela em muitas passagens admite que talvez seja realmente a grã-fina fútil que se apresenta nas páginas e que o leitor "médio" de classe social menor do que a dela certamente a enquadraria nesse nicho. O leitor assim, sem "meias palavras", é apresentado a três universos distintos da personagem: seu cotidiano social, sua mente intelectualizada e "maculada" pelo seu contexto social, e finalmente, a sua torrente de sentimentos e desejos.

Por outra via, em outra perspectiva, variando entre a linguagem coloquial, com gírias, e relato, que transformam a obra em um misto de manual e revista popular, está *Sergio Bocamole*. Ele é o protagonista latino de *Técnicas de Masturbação Entre Batman e Robin*, onde o autor o retrata de forma simples o seu cotidiano e o dos jovens que participam da mesma rotina e grupo,

traçando assim, um recorte das decisões tomadas por muitos deles, sejam estas voltadas para as tentativas sem sucesso de uma boa vida, ou imediatistas, como as destinadas para as festas e uso de drogas sem preocupações. Efraim Medina Reyes demonstra em *Sergio Bocamole* o perfil de muitos jovens latinos das grandes e médias cidades: sem dinheiro, sem soluções claras, passando por relacionamentos conturbados e muitas vezes sem meta alguma a ser alcançada em longo prazo, além do prazer imediato.

Reyes nos apresenta em sua obra, a popularidade daqueles que não tem nada além de suas próprias ações e desejos, bem como a diversidade sexual de suas personagens e as situações clássicas e corriqueiras de violência urbana, fracasso e desigualdade de um mundo de situação econômica difícil no qual suas figuras estão imersas e bem localizadas. É para lá que os leitores são transportados e instruídos acerca de técnicas para sedução, compositora do desejo, e da arte de bem viver, segundo o relato do seu protagonista.

A partir das teorias de agenciamento do desejo podem-se estabelecer os diferentes níveis e fluxos dos desejos liberados pelas personagens principais das obras em questão. É bastante desafiador para o leitor juvenil fazer a análise e a comparação dessas obras sem deixar surgir a construção de um “pré-conceito”, que em sua essência só advém decorrente do desconhecimento e contato com as diferenças e o mundo dos desejos dessas personagens, tão divergentes entre si, mas ao mesmo tempo completa e intimamente interligadas.

Durante a narrativa de Pille, a personagem título *Hell* acaba engravidando de um filho que ela não deseja nem um pouco. Decidida e aparentemente sem ter quaisquer sentimentos maternos sobre a criança, acaba agendando um aborto e o faz sem demonstrar quaisquer arrependimentos ou qualquer tipo de pensamento emotivo quanto ao filho perdido desde o ato consumado até o fim da narrativa. A personagem tem o desejo unicamente de livrar-se de um “problema” e no dado momento consegue resolvê-lo.

Em *Técnicas de Masturbação* entre Batman e Robin, a personagem Ana, após o término com Juan, acaba se envolvendo com outra mulher em uma festa fantasia, fato que gera o nome do livro. Ana fica um tanto receosa de começar a relação homoafetiva, onde muitos não apoiam sua decisão e não entendem tal desejo. O que se pode observar nesses dois casos é a reação distinta que a sociedade, na qual estão inseridos cada personagem da obra, vai apresentar frente à vazão desse desejo individual exposto ao coletivo social. No primeiro caso, o círculo social em volta da protagonista não veio a “julgar” ou criticar o seu desejo, mas o aceita como uma simples decisão advinda dos seus pensamentos e reflexões interiores. No segundo caso, as pessoas não conseguem entender a mudança repentina, e acreditam que não seja seu desejo, e sim uma influência externa ou uma maneira da personagem vingar-se de Juan.

Relacionando, é possível perceber que o fator social a que ambas estão inseridas acabam por influenciar na ordem e no fluxo dos desejos das personagens. É de se esperar que os amigos do *7emme* de *Hell* não deem muita importância a consumação de um aborto, aliás, essa é uma realidade familiar. O lugar que essas personagens transitam é de total “assepsia” e distanciamento das relações mais intensas e íntimas, uma sociedade onde o que não é considerado “bom” ou

“lucrativo” pode ser jogado fora e o que não é bom ou lucrativo o bastante pode vir a ser potencializado.

No ambiente suburbano da Cidade Imóvel, de Técnicas de Masturbação entre Batman e Robin, a realidade é outra. Envolvidos em um mundo de fracasso e companheirismo, qualquer decisão de um único indivíduo se torna relevante, e conseqüentemente, pode vir a afetar os demais. Não se esperam que as atitudes tomadas pelas personagens sejam “boas”, os lugares que frequentam são turvos, obscuros e contaminados pela proximidade humana. As ações não são pensadas como fontes de lucro ou como algo louvável, na verdade, as pessoas parecem não esperar nada uma das outras.

Ao se falar em desejo, fala-se de algo que o indivíduo anseia em seu interior, às vezes, numa intensidade e proporção latentes, principalmente ao se tratar de algo proibido ou difícil de ser alcançado. Encontrando uma dificuldade entre o divisor do desejo e do ato, o passivo desse dilema pode vir a sofrer diferentes angústias e insatisfações consigo mesmo. Dessa situação, acaba-se por recorrer a soluções imediatistas e que proporcionam rapidamente “bem estar”, como por exemplo, o uso de drogas e substâncias químicas, que darão por um determinado tempo a sensação de poder, o poder necessário para dar vazão e desencadear a torrente de fluxo dos desejos e se sentir como se os mesmos estivessem sendo satisfeitos.

*Hell* é usuária confessa e assídua dos entorpecentes químicos e alcóolicos tendo acesso fácil aos mesmos, dado o seu poder aquisitivo e círculo social. Durante o uso é como se a personagem estivesse em uma sessão de realização tremenda, onde todos os seus desejos parecem entrar em ebulição e ganhar vazão dentro de si. Com o personagem *Sérgio Bocamole*, percebe-se o mesmo, ele e o seu grupo social habitual usam com bastante frequência as drogas lícitas e ilícitas, esquecendo a realidade vivenciada e passando a um mundo de coisas possíveis naquele momento. Ambos os personagens, vivendo em realidades completamente opostas, desencadeiam seus fluxos e agenciam seus desejos da mesma forma, a partir do estímulo químico.

Como bem faz questão de dizer e demonstrar em todas as páginas do livro, *Hell* tem dinheiro para comprar o que quiser e quando quiser. O “poder de compra e de consumo” parece sorver um efeito narcotizante para a personagem igual ao mesmo provocado pelo uso de entorpecentes químicos. Ao esbanjar luxo e riqueza é como se ela pudesse agenciar um desejo tido como natural, com uma compulsão. A sensação que um leitor mais atento tem, sobre *Hell*, é a de que, a personagem constantemente tenta preencher um espaço destinado a um determinado desejo natural (como comer, amar, ser amada, chorar, sorrir, etc.), com uma série de outros micro desejos “frívolos”.

Na leitura de Técnicas de Masturbação Entre Batman e Robin é perceptível que os personagens, em especial *Sérgio Bocamole*, desejam a realidade social e econômica que é encontrada em *Hell*. Eles buscam o sucesso financeiro, uma vida considerada boa e um “*status quo*”, para isso, entregam-se a sonhos que não se realizam e a desejos que não seguem um fluxo específico. Observemos a personagem *Sérgio Bocamole*: escreveu um livro que vendeu apenas seis exemplares, participa da Fracasso Ltda, tenta construir uma relação com Marianne, com Flog, etc. Ele busca uma vida materialmente realizada, dinheiro e sucesso, onde em resposta encontra a

mesmice, os sonhos irrealizáveis, e o desejo que aparece espaçado, mas que não segue em fluxo. São vontades financeiras e econômicas, que se comparadas e confrontadas, com a dura vida que vivem, acabam sendo eclipsadas. E a liberação desse fluxo do desejo só acontece mecanicamente, mediante o uso das drogas e estímulos químicos. A artificialidade química oferece a *Bocamole* e aos seus amigos, a mesma sensação de poder e de liberação de potencialidades oferecida a *Hell* e a sua turma, quando consomem e exercem o poder de compra.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O desejo ao longo dos séculos é visto como um enigma para a sociedade. As análises primitivas do mesmo são provenientes do filósofo grego Epicuro. Em suas obras filosóficas, o mesmo define o desejo como uma necessidade natural do ser humano, podendo ser classificado em dois grandes grupos os desejos naturais e os frívolos. Os desejos naturais podem ser classificados como necessários para a subsistência da vida, como comida, água, felicidade dentre outros; e os naturais do ser humanos, como a libido e as variações de prazer. Enquanto os desejos frívolos são classificados em artificiais, como riqueza, glória e legado; e os irrealizáveis, como ressuscitar os mortos e voar como pássaros. Ainda segundo o filósofo, o ser humano passa a vida completamente absorvido a saciar seus desejos.

Na obra *Hell*, a autora Lolita Pille, coloca a personagem imersa nos dois tipos de desejo epicuristas, objetivando a felicidade, problematizada pela sua grande abundância de riqueza. Essa situação é explicada por Epicuro de que quando os desejos são exacerbados podem gerar perturbações constantes, dificultando o encontro da felicidade do sujeito, que é manter a saúde do corpo e a serenidade espiritual. Ou seja, a excessiva riqueza de *Hell* faz com que a mesma não encontre a felicidade, tornando a personagem usuária de drogas como álcool e cocaína, além de viver de forma exacerbada dos prazeres da vida. Outro tipo de desejo muito intenso enfrentado pela personagem é o “desejo irrealizável”, despertado após a morte do seu namorado, fazendo com que a mesma, tenha uma busca insaciável pelo namorado falecido, praticando sexo fortuito com outros homens, sem ter nenhuma relação amorosa, visando assim, uma espécie de “ressurreição” do sentimento amoroso que a personagem tinha com o seu ex-namorado, visando seu bem individual, uma vez que, enquanto ela estava amando tinha um pouco de felicidade, que lhe causou um grande efeito no corpo, consciência e pensamentos. Isso pode ser explicado por Michelle Menezes Wendling (2010), quando afirma que “No mundo humano, a ordem da necessidade seria radicalmente subvertida. A satisfação de nossas necessidades vitais passaria pelo apelo ao Outro, por estarmos no mundo da linguagem. O Outro seria o lugar evocado pelo recurso à palavra, em qualquer relação em que este intervém.” (WENDLING, p. 42). Nesse caso, a personagem *Hell*, apela às lembranças e a presença-ausência do seu ex-namorado, assim como *Bocamole*, que apela para a sua ex-namorada ou mantém suas relações fraternas e seu ciclo de amizades consolidado.

Conforme já comentado, de maneira sintética, no presente artigo, com a ascensão do cristianismo ocidental o desejo muda um pouco o seu sinônimo, porém não seu significado, sendo até os dias de hoje limitado, de maneira geral, a associações com o sexo. Essa definição não está incorreta, pois o desejo pelo prazer é primitivo do ser humano. Quando deparado com a capa de Técnica de Masturbação Entre Batman e Robin, entende-se que o livro joga com essas associações, inclusive pelo próprio título da obra, o que não está completamente errado. O livro vai além e nos apresenta o que o título propõe “uma técnica de masturbação” em uma das páginas, narrando os seus benefícios. Ora, a masturbação é conhecida desde os tempos bíblicos como um ato de “prazer solitário” e individual, no qual apenas o gozo e o ejacular interessa ao indivíduo em sua totalidade.

Com o avanço dos séculos, poucos estudos sobre a ordem dos desejos, foram realizados. Porém, no século XX, Jacques-Marie Émile Lacan na área da psicanálise se aprofunda nas análises primitivas da necessidade e do desejo. Segundo Lacan, um dos primeiros a se debruçar consistentemente sobre o surgimento da ordem de desejo, “A impossibilidade de recuperação das origens que faz do sujeito um limite para a satisfação”. Ou seja, o homem busca o tempo todo a sua origem, o seu estágio inicial de vida, o que seria um limiar entre o possível e impossível. Buscando ultrapassar esse limiar, surge o desejo, que pode ser entendido como o desejo em atravessar essa fronteira a ele exposta. O filósofo ainda completa o seu pensamento com o seguinte: “Na medida em que emerge como uma contradição interna, fundando-se numa defesa necessária contra a união libidinal primeira com a mãe, o sujeito é basicamente o produto de uma proibição” (Lacan *in* JUNIOR, 2004).

Segundo os conceitos pregados por Lacan, essa ideia de desejo pode ser entendida como o dito acima. Um modo de ultrapassar os limites impostos e pregados. Podemos observar isso no desejo da personagem *Hell* que na narrativa desenvolve algo parecido com o que os psicanalistas chamam de complexo de Electra, que se define como o anseio da filha tentar derrubar a mãe em seu papel familiar e assumir o seu local hierárquico. Durante a obra, a personagem é taxativa ao dizer que não sofre desse complexo, porém, de acordo com o que prega Lacan, essa não deixa de ser uma verdade, uma vez que ela exerce certa rivalidade com a mãe justamente por ter o desejo pelo poder, e a derrubada da mãe nesse pensamento pode funcionar como o limiar ou fronteira que o desejo da personagem quer ultrapassar.

Com o personagem *Sérgio Bocamole* conseguimos encontrar o oposto, em que ele sente falta do pai, o que é expresso em muitas partes marcantes, mas não mantém um contato com a mãe. Todavia, define esse limite entre ambos por simplesmente não sentir a necessidade, dessa forma não se volta para um conflito psicológico entre ambos, mas a simples e pura falta de vontade. Ainda segundo Lacan, a linguagem funciona como peça fundamental nesse mecanismo de desejo. Uma vez latente no ser, esse desejo precisa se manifestar ao meio externo de alguma forma, e é exatamente essa linguagem que será capaz junto com os atos de avançar pela fronteira que separa desejo e fato, fazendo assim com que funcione como ferramenta do desejo. Daí a necessidade da linguagem nesse contexto de desejo, os atos sozinhos dificilmente conseguiriam atravessar o limiar para a satisfação do desejo, sendo assim, necessária a linguagem por meio da

fala para influenciar o outro, caso o desejo esteja ligada a outra pessoa, a fazer o que se quer ou provocar o que se pretende.

Nas duas obras as personagens exercem muito bem o direito a fala e ao exercício da linguagem. Elas se dirigem ao leitor diretamente, como um jogo de conquista e de persuasão. *Hell* nos afronta e nos confronta com o seu suposto diário-confissão e *Bocamole* com o seu pretenso manual quer nos dizer que sua linguagem é fácil, que sua vida é tão cotidiana e sem complexidades que poderia ser redigida, organizada e exposta feito um grande e detalhado manual.

#### 4 CONCLUSÃO

A protagonista *Hell* em seu universo burguês e o latino *Bocamole* em seu ambiente suburbano, são os modelos perfeitos de sincronia e diacronia que existem na contemporaneidade. Ambas as personagens são agentes portadoras de fluxos dos desejos que são liberados de maneira descompromissada, hedonista, livre e sem a culpabilidade cristã. São personagens que apresentam facetas de suas personalidades sem máscaras ou verniz social. Ultrapassam constantemente qualquer definição que tentemos atribuir ao caráter de cada um e escorregam nas fronteiras que tentamos encaixá-los. Não é apenas o “retrato” e as idiossincrasias da figura humana que está impressa em cada um dos personagens, mas uma grande metáfora geográfica e cartográfica entre a opulenta e velha Europa (*Hell*) e a emergente e jovem América Latina (*Bocamole*).

#### 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. PILLE, L. (2010). *Hell.*, ed. 1. Editora Intriseca.
2. REYES, E. M. (2004). *Técnicas de Masturbação Entre Batman e Robin* . Planeta.
3. GUATTARI, F., & ROLNIK, S. (1996). *Micropolítica Cartografia do Desejo*. Ed.1, Editora:Vozes.
4. JUNIOR, C. A. (2004). A Lei do Desejo e o Desejo Produtivo:Transgressão da Ordem ou Afirmação da Diferença?
5. WENDLING, M. M. (2010). DUAS VERSÕES DO DESEJO: LACAN, DELEUZE & GUATTARI. São Cristóvão , Sergipe.